

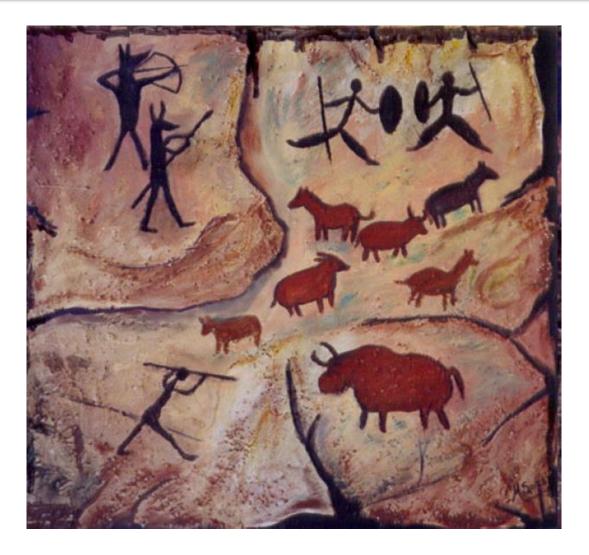
INSTITUTO FEDERAL ESPÍRITO SANTO Campus Colatina

BANCO DE DADOS I

Introdução

Prof. Gustavo Ludovico Guidoni

Dado x Informação x Conhecimento



Conceitos Básicos

 Banco de Dados: Arquivos estruturado de forma a facilitar o acesso e manipulação de um conjuntos de dados

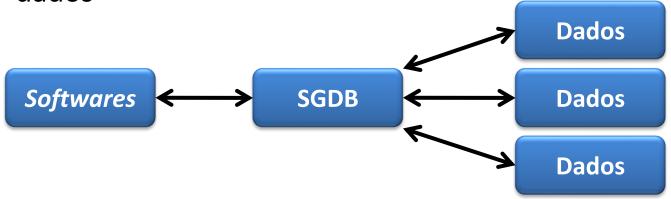
Também chamado base de dados

 Os dados encontram-se, de alguma forma, relacionados

 Ex.: em um banco de dados de funcionários encontramos dados pessoais (nome, endereço) e dados funcionais (cargo, data de admissão)

Conceitos Básicos

- Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados (SGBD)
 - É um sistema que gerencia BDs
 - É um pacote de software que facilita a criação e manutenção de um BD
 - O objetivo principal é gerenciar o acesso e a correta manutenção dos dados armazenados em um banco de dados



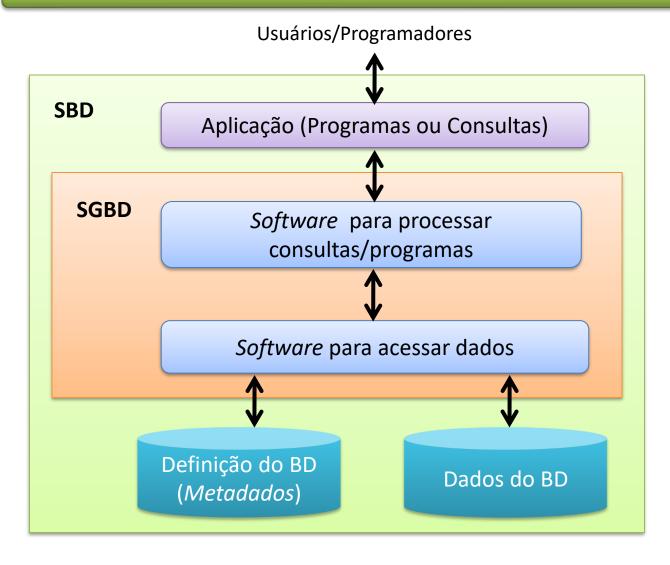


- Facilidades do SGBD:
 - DEFINIR: especificar os tipos de dados, suas estruturas e restrições
 - CONSTRUIR: armazenar os dados em algum meio persistente
 - MANIPULAR: consultar ao BD para recuperar informação específica, atualização do BD, geração de relatórios, etc



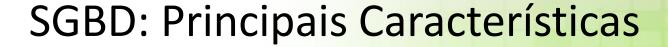
 Um Sistema de Banco de Dados (SBD) é uma aplicação que usa um SGBD para definir, construir e manipular seus dados







- Natureza "auto-contida" de um sistema de BD
 - Catálogo que armazena o esquema do banco
- Independência entre programas e dados
- Abstração de dados
 - Um modelo de dados é usado para esconder detalhes de armazenamento, com uma visão conceitual do BD
- Múltiplas visões
 - Suportam diferentes visões dos dados. Importante tanto para simplificar o relacionamento dos dados, quanto por motivos de segurança



- Projetado para gerir grandes volumes de informações
- Definição de estruturas de armazenamento e mecanismos para manipulação
- Garantir segurança das informações armazenadas



- Controle de redundância
- Compartilhamento entre múltiplos usuários
- Restrição de acesso aos dados
- Representação dos dados com um nível grande de complexidade
- Garante a restrição de integridade (manter dados íntegros)

Prof. Guidoni Banco de Dados I 10



- Mecanismos de *backup* e recuperação de dados
- Flexibilidade na mudança das estruturas de dados
- Redução do tempo de desenvolvimento da aplicação



- Overhead devido a uma variedade de controles que o SGBD tem que executar
- Aplicações simples e que não necessitam de mudanças
- Requisitos de processamento que não podem ser garantidos pelo SGBD
- Não requer acesso múltiplo de usuários



Duas camadas



• Três camadas







- Usuário de Banco de Dados
 - Interage diretamente ou indiretamente com o SGBD
- Administrador
 - Interage diretamente com o SGBD
 - Atende as necessidades dos usuários de banco de dados





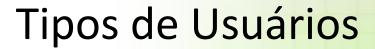
- Interage com o SGBD utilizando diferentes aplicativos
- Desconhece completamente a existência do SGBD
- Os SGBD's existem para atender as suas necessidades
- Exemplos: Executivo, secretária, internauta



- Desenvolvedor de Aplicação
 - Interage indiretamente com o SGBD escrevendo aplicações que manipulam dados
 - Possua a capacidade de programação
 - O SGBD não deve estar restrito a uma linguagem de programação (Java, C++, C#, PHP, Python ...)



- Desenvolvedor de Banco de Dados
 - Interage diretamente com o SGBD
 - Parte de uma aplicação pode ser desenvolvida utilizando a linguagem de programação do SGBD
 - PL/SQL (Oracle), Transact SQL (SQL Server), PL/pgSQL (PostgreSQL)
 - Motivos: desempenho, gerenciamento do código, etc.
 - Essa parte do código fica armazenada no banco de dados e é executada no servidor
 - Normalmente o desenvolvedor de aplicações e o de banco de dados são a mesma pessoa





- Interage diretamente com o SGBD sem escrever aplicações
- Conhece a sintaxe da linguagem de acesso e manipulação de dados
- Conhece o esquema do banco de dados
- Exemplos: Gerente de informática, Analista de Sistemas, Consultor





- Interage diretamente com o SGBD escrevendo aplicações de banco de dados especializadas
- Aplicação Especializada: Data Warehouse (DW)
 - Um DW é um banco de dados "especial" que armazena dados integrados oriundos de vários outros bancos de dados de uma empresa
 - É preciso extrair os dados, transformá-los e carregá-los no DW
- Exemplo: Desenvolvedor de Data Warehouse



- Administrador de Dados (AD)
 - Cuida da "saúde mental dos dados"
 - Conhece a semântica dos dados e como eles estão relacionados
 - Mantém a consistência dos dados
 - Determina o modo com que as aplicações compartilham suas informações
 - Sua função é muitas vezes desempenhada pelo
 Administrador de Banco de Dados



- Administrador de Banco de Dados (DBA)
 - Cuida da "saúde física dos dados"
 - Participa da elaboração do projeto lógico juntamente com os analistas de projetos
 - Executa o projeto físico dos bancos de dados
 - Coordena atividades de manutenção dos bancos de dados

Principais SGBD's



ORACLE®

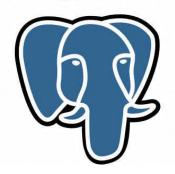










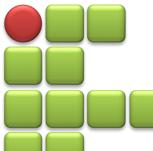




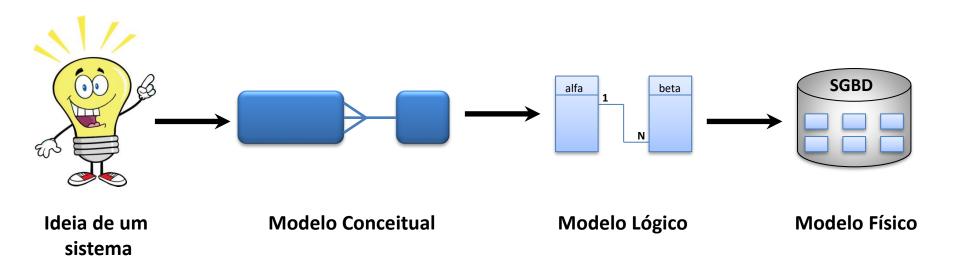
 Definição: Um modelo de dados é usado para especificar (descrever) os objetos do mundo real, os relacionamentos entre eles e as restrições sobre eles



- Modelos de Dados podem ser construídos em diferentes níveis de abstração
- Tipos de Modelos de Dados
 - Conceitual baseado em entidades ou objetos.
 Descreve a estrutura dos dados de maneira abstrata sem se preocupar com a implementação física
 - Lógicos implementação
 - Físico descreve aspectos físicos de implementação



Conceito: Modelo de Dados

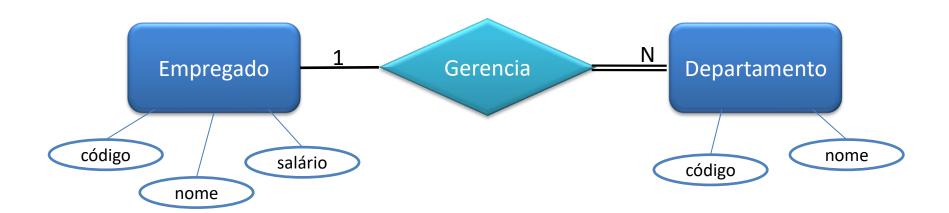




- Descreve a estrutura dos dados de maneira abstrata sem se preocupar com a implementação física
- Descrever a estrutura de um banco de dados de uma forma mais próxima da percepção dos usuários
- Baseado em entidades ou objetos

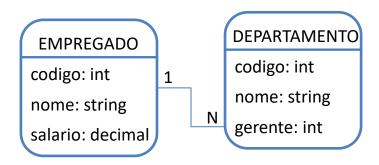
Modelos Conceituais

- Exemplo:
 - Modelo Entidade-Relacionamento (MER)



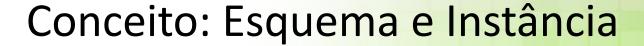


- Utilizados para se descrever a estrutura de um banco de dados da forma como será manipulado através de SGBD
- Dependente das estruturas físicas de armazenamento de dados
- Exemplo:
 - Modelo relacional



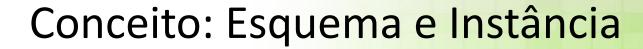


- Utilizados para descrever como os dados são fisicamente armazenados
- Esquema SQL para a modelagem lógica realizada
- Dependente de SGBD
- Ênfase na eficiência de acesso
- Implementação de consultas, índices, ...





- Descrição (textual ou gráfica) da estrutura de um banco de dados de acordo com um determinado modelo de dados
- Armazenado no catálogo
- Mudanças pouco freqüentes
- Exemplo: planta baixa de uma casa



- Instância (Estado)
 - Conjunto de dados armazenados em um banco de dados em um determinado instante de tempo
 - A instância altera toda vez que uma alteração no banco de dados é feita
 - Muda frequentemente
 - Exemplo: a decoração/mobilha pode trocar frequentemente

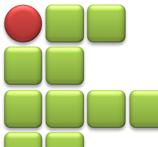




 Garantir que toda instância do banco de dados satisfaça ao esquema do banco de dados, respeitando sua estrutura e suas restrições



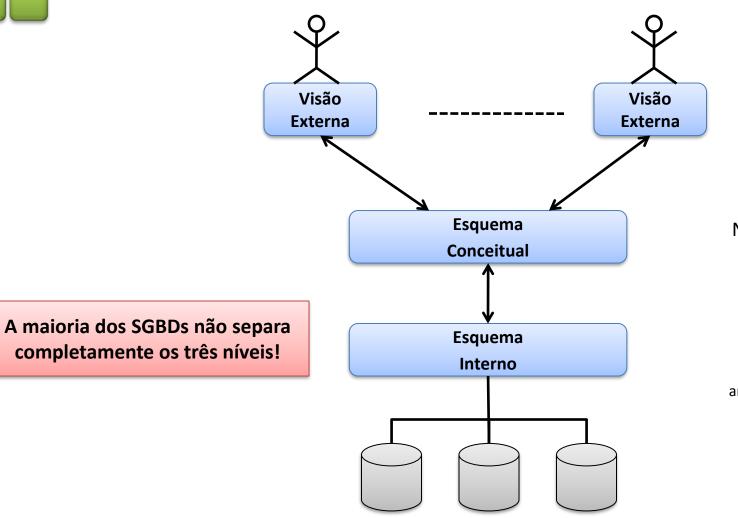
- Tem o objetivo de separar as aplicações do usuário do banco de dados
 - Nível Interno: ou esquema interno que descreve a estrutura de armazenamento físico do BD (estrutura de arquivos, acesso)
 - Nível Conceitual: ou esquema conceitual que descreve a estrutura do banco de dados como um todo
 - é uma descrição global do banco de dados, que não fornece detalhes do modo como os dados estão fisicamente armazenados



Arquitetura de Três Esquemas

 Nível Externo ou de Visão: possui esquemas externos ou visões do usuário para descrever a parte do BD na qual um determinado grupo de usuários poderá ter acesso (views)

Arquitetura de Três Esquemas



Nível Externo

Visão de cada Usuário (ou grupo)

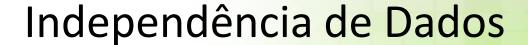
Nível Conceitual

Visão Comunitária

Nível Interno

Visão do

armazenamento Físico



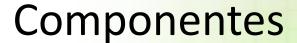
- Capacidade de alterar o esquema em um nível de um SGBD sem alterar o esquema do próximo nível mais elevado
 - Independência Lógica: Capacidade de alterar o esquema conceitual sem ter que alterar os programas aplicativos
 - Ex.: Criar restrição de integridade
 - Independência Física: Capacidade de alterar o esquema interno sem ter que alterar esquemas conceituais, ou externos ou programas aplicativos
 - Ex.: Alterar método de acesso; reorganização de arquivos



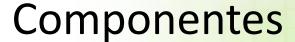
- Todos os SGBDs utilizam a mesma linguagem
 - É utilizada uma única linguagem integrada
 compreensiva que inclui componentes para definição
 do esquema conceitual, interno, externo e manipulação
 de dados

Na prática não é bem a sim.

Cada empresa busca melhor o seu banco, criando comandos adicionais.
Assim, o que for escrito para um SGBD pode não funciona para outro
SGBD



- Gerenciador de Dados Armazenados
 - Controla o acesso às informações armazenadas no disco (catálogo ou BD)
- Subsistema de Controle de Concorrência
 - Controla o acesso concorrente dos usuários às informações armazenadas no disco
- Processador Run-time
 - Controla o acesso aos módulos do banco de dados durante sua execução. Recebe operações de recuperação e atualização e as executa



- Compilador de Consulta
 - Avalia, analisa e compila uma consulta de alto nível realizada interativamente, criando um código de acesso ao banco de dados e gerando código run-time para execução





- Utilizados para carregar arquivos de dados para dentro do BD
- Cópia (Backup)
 - Cria um cópia de todo BD (catálogo e dados) para dispositivos de armazenamento secundários
- Reorganização de Arquivos
 - Reorganiza os arquivos que compõem o BD para melhoria de desempenho



- Monitoramento do Desempenho
 - Monitora o uso do BD e fornece estatísticas de utilização para o DBA

